

INCOR
Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP

13 de dezembro de 2017.

É AMANHÃ!

FESTA DE PACIENTES TRANSPLANTADOS E EQUIPE DO INCOR

Instituto comemora mais um ano de recordes de transplantes

Paulo Henrique Lima, 11 anos, transplantado de coração, vai tocar violão na Festa do Núcleo de Transplante do InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP), nesta quinta-feira (14), às 9h30. Anivair Bittencourt, 53 anos, transplantada de pulmão, estará na plateia para assisti-lo, no Centro de Convenções Rebouças. Entre os dois há muito mais em comum do que o gosto pela MPB. Apesar da distância de gerações, Paulinho, como é conhecido pelos amigos e a equipe do InCor, e Anivair compartilham entre si, e também com dezenas de outros pacientes que estarão na festa, a alegria e a felicidade de mais um ano de vida. E isso não é pouco. Meses antes, eles viviam com a angústia de não saberem se estariam vivos no dia seguinte, quem dirá no Natal de 2017! (saiba um pouco mais da história deles, logo abaixo)

A vitória de Paulinho, Anivair e tantos outros pacientes será comemorada com a equipe de médicos, cirurgiões e especialistas multiprofissionais do InCor, em grande estilo. E há muito para comemorar. O InCor fecha 2017 (ano de comemoração dos seus 40 anos de atividades e de 50 anos do primeiro transplante de coração do mundo, realizado na África do Sul, em 3 de dezembro de 1968) com mais uma marca histórica: recorde de 100 transplantes no ano, entre coração (49 em adultos e 17 em crianças) e pulmão (34).

Em agosto de 2016, o Instituto do Coração comemorou a realização de 1.000 transplantes – marca que se encontra agora em 1.229 procedimentos.

Quanto mais cresce a capacidade de atendimento do Instituto, que é o maior centro transplantador de coração e pulmão do País e o 7º de coração de adultos no mundo, maior a chance das 113 pessoas que aguardam em fila de espera somente no InCor (50 de pulmão, 33 de coração adulto e 30 de infantil) sobreviverem às festas de 2017, 2018 e muito mais.

A programação musical da festa do Núcleo de Transplantes do InCor conta com a bateria da Escola de Samba Rosas de Ouro e as apresentações do grupo Musiccata e do cantor Kiko Zambianchi. A atração especial da festa está por conta do paciente Paulinho, que tocará violão, acompanhado da cantora Yê Nakamura, na interpretação das músicas Era uma vez, de Kell Smith, e Burguesinha, Seu Jorge.

A HISTÓRIA DE PAULINHO

Paulo Henrique Gonçalves Lima tem hoje 11 anos. Quando ele tinha 6 anos de idade, foi diagnosticado com miocardiopatia restritiva, depois de uma série de pneumonias (oito, em um único ano). Foram dois anos de tratamento, entre o diagnóstico e a indicação do transplante. Depois de meses em fila de espera, ele conseguiu o coração em fevereiro de 2016. Quando teve alta do hospital, seu sonho era pular numa piscina e tomar sorvete. De lá para cá, não somente ele realizou esse sonho várias vezes, como também viajou para a Disneylândia, aprimorou seus números de mágica (uma de suas várias paixões) e começou a tocar violão para se apresentar na festa – atividades inimagináveis para quem, há dois anos, não conseguia sair da cama do hospital.

ANIVAIR: TUDO COMEÇOU COM UMA ALERGIA

Anivair Vieira Bittencourt, 53 anos, é casada e tem um filho já adulto, que mora em Santa Catarina, local de origem da família. Em 2003, ainda quando trabalhava como comerciante, ela foi diagnosticada com fibrose cística, com apenas 13% de capacidade pulmonar. Em outubro de 2009, ela entrou para a fila do transplante de pulmão do InCor. Ficou sete anos à espera do órgão, durante os quais passou por uma longa internação na UTI do Instituto do Coração, em 2015, uma das fases mais críticas da doença, em que

pensou que não iria sobreviver até a chegada do órgão – o que aconteceu em fevereiro de 2017, depois de outras 3 tentativas em que o pulmão ofertado não atendia todos os critérios de aproveitamento. Uma das lembranças mais vivas na memória de Anivair é o momento em que acordou da cirurgia. Ela sentiu de imediato a diferença marcante na respiração. O primeiro pensamento, ao acordar e retomar a consciência, foi “aconteceu!”. Após o transplante, sua rotina e estilo de vida mudaram completamente. Hoje, diz ela, vive com muito mais qualidade - faz de tudo: tem força para caminhar – uma das coisas que mais gosta de fazer -, realiza as tarefas de casa sem precisar de ajuda. Anivair conta que foram quatro anos vivendo na dependência do oxigênio e de seu marido para praticamente tudo. Para ela, poder fazer as coisas simples da vida é algo maravilhoso.

SERVIÇO

Festa do Núcleo de Transplante do Incor - HCFMUSP

Data: 14 de dezembro de 2017, das 9h30 às 12h.

Local: Centro de Convenções Rebouças - Av. Rebouças, 600 - São Paulo/SP

Informações: Assessoria de Imprensa do Incor - 2661-5437/5015/5016 e 9-8774-1135.

Solicite sua pauta pela Internet

Agora você também pode solicitar entrevistas com especialistas do Incor pelo site www.incor.usp.br – seção Imprensa – formulário “solicite sua pauta”.

Assessoria de Imprensa e Mídias Jornalísticas Institucionais
Incor – Instituto do Coração do Hospital das Clínicas
Núcleo de Comunicação Institucional - HCFMUSP
Tel.: 11 2661-5437 / 2661-5016 - E-mail: incorpress@incor.usp.br
Solicite sua pauta: <http://www.incor.usp.br> (Imprensa)